

Cidades

DESTAQUES NO SISU

Emoção, festa e muita alegria após aprovação!

Emoção, festa e muita alegria após a divulgação dos resultados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A aprovação em universidades transformou esforço e ansiedade em celebração, com direito a abraços, lágrimas, comemorações em família e homenagens aos novos calouros.

Estudantes do Centro Educacional Leonardo da Vinci, Tales Viana, de 17 anos, Laura Simmer, 18, e Marina Abreu, 17, estavam radiantes com as aprovações em Engenharia de Produção, Ciências Econômicas e Engenharia de Computação, respectivamente.

Tales disse que a rotina de estudos era bem puxada, mas nos fins de semana descansava. "Encontrava amigos para distrair um pouco a mente".

Ao saber do resultado, foi a hora de comemorar. "Ficamos muito felizes aqui em casa, combinei com uns amigos de voltar à escola para raspar a minha cabeça, me pintar, e ver alguns professores

que foram essenciais para o meu ano de estudo e para a minha vida toda no Leonardo".

Laura contou que como o horário era integral, passava o dia todo assistindo às aulas da escola. "Depois das 17h30, eu ia para casa e estudava sozinha por mais umas três horas todos os dias da semana, priorizando provas antigas e questões sobre os conteúdos vistos na semana".

Ela disse que nos finais de semana também estudava, mas nunca abriu mão de fazer atividade física e de passar um tempo com a família e com os amigos. Laura não vai estudar na Ufes. "O meu sonho sempre foi fazer faculdade em São Paulo. Eu passei no Insper e na FGV também, e optei por fazer Economia no Insper".

De mudança para São Paulo, Marina conta que na reta final se dedicou em revisar o conteúdo

do ano inteiro e usou um caderno para anotar os detalhes mais importantes.

"Uma das melhores sensações foi o momento das aprovações, em que pude colher o resultado de tanto esforço. Fui aprovada em Engenharia de Computação no Insper, na Ufes, na Intel (SP) e no Ibmec".

Nono lugar em Psicologia na Ufes, Arthur Reis e Silva Pantalão, 18, comemora a aprovação e conta que toda a sua trajetória estudantil foi trilhada na Escola Monteiro.

"A escola contribuiu bastante no resultado obtido. A forma de ensinar, o protagonismo, a economia, a proximidade com os professores. Tudo isso fez a diferença", afirma ele que, agora, se prepara para seguir o caminho dos pais.

AJUDA DA ESCOLA

"É uma alegria ver que valeu a pena"

Aluna Escola Monteiro, Isabela dos Santos Freitas, 18, comemora a aprovação no curso de Engenharia de Computação da Ufes. "Fiquei em quarto lugar e estou muito feliz com o resultado. Estudo na Monteiro desde o 1º ano do ensino fundamental, ou seja, minha vida estudantil toda. A escola me ajudou muito tanto na preparação para o Enem quanto para traçar o meu caminho em toda a jornada de aprendizado e formação", destacou. "A disponibilidade dos professores faz a diferença, associado à minha rotina de estudos e dedicação. É uma alegria ver que valeu a pena".



ISABELA DOS SANTOS FREITAS

LAURA SIMMER, Tales Viana e Marina Abreu comemoram o resultado do Sisú



ARTHUR REIS foi aprovado em Psicologia na Ufes



ELES SE DERAM BEM!

Muitas aprovações

No Centro Educacional Primeiro Mundo houve muitas aprovações. Entre os aprovados estão Brenda Duarte Castro, 18, Letícia Vitoria Pinheiro Garcia, 17, Arthur Dias Viana Diniz, 17, Enrico Gabetto Nobre, 18, Enzo Fonseca Castro Renon, 17 anos, e Kássia Amêlie Ropero Parker, 18.

Enzo, que fez questão de destacar que estuda na instituição desde um ano de idade, foi aprovado em Engenharia de Computação na Ufes, mas vai cursar Medicina na Emescam. Ele também foi aprovado em 5º lugar na UUV, para Medicina.

Já Letícia foi aprovada em Direito na Ufes, mas tem outros planos. "Também fui aprovada no Insper, em São Paulo, e vou estudar lá".



Incentivo do avô

Desde a infância, Brenda Guimarães, que hoje tem 21 anos e estudou no Instituto Federal do Espírito Santo, sempre teve a certeza de que queria cuidar de pessoas — missão que agora ganhou uma forte aliada: a aprovação no curso de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Ela conta que este foi o segundo ano em que tentou ingressar no curso e destaca o apoio recebido da família, principalmente da mãe, Daniele Guimarães, e do avô, Edson Guimarães. "Eles foram essenciais na minha conquista, além de investirem no meu sonho", conclui a jovem.

Apoio dos professores

Quem garantiu o primeiro lugar em Sistemas de Informação no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), na Serra, foi a estudante Nathalia Queiroz Bassini, 18 anos.

Aluna do Colégio Salesiano, onde estudou desde o início do ensino fundamental, Nathalia fez questão de destacar que o apoio dos professores foi fundamental durante a trajetória.

"A preparação deles foi maravilhosa, tanto no aspecto acadêmico quanto psicológico. Também estudei bastante em casa", afirmou.

O resultado da aprovação foi comemorado em casa e com a família. "Estou muito feliz", ressaltou.

